

"São Caetano nunca esteve tão bem, é nossa obrigação manter esses números"

TITE CAMPANELLA

"São Caetano nunca esteve tão bem, é nossa obrigação manter esses números"

O vereador e pré-candidato a prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), concedeu entrevista exclusiva à Folha, na quarta (10).

Nas ocasiões, Tite avaliou que o legado do pai, o ex-prefeito, Anacleto Campanella (*In Memoriam*), somado a experiência de um ano no comando interino da Prefeitura, em 2023, e parceria com a então secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, no período da pandemia, contribuíram para sua escolha como sucessor do prefeito José Auricchio Junior, porém, o principal motivo foi a avaliação de pesquisas. "Todos esses fatores contribuíram para a minha escolha como candidato do grupo, mas acho que o principal motivo é a avaliação das pesquisas. Pesquisa eleitoral, num processo pré-eleitoral, é o que tem que ser o balizador das decisões do grupo político. Então, o que pesou mais foi o nosso bom posicionamento perante as pesquisas, os adversários, os outros concorrentes", disse.

Em relação à experiência de parceria que desempenhou junto a Regina Maura, durante o combate a Covid-19, revelou que "falçitou" o entrosamento entre os dois. "Conheço a Regina desde que a gente era criança. Conheço as nossas virtudes e os nossos defeitos. Foi uma grande parceria minha durante o ano de 2021, que foi a segunda onda da Covid, que estava como prefeito, ela me ajudou muito naquele processo todo. Então, fica muito fácil trabalhar com ela a partir de agora. Já a conheço bem. Também sei quais são as questões que ela pode se aprofundar, abraçar e tocar daqui para frente. Acho que é uma parceria bem

bacana", contou.

Sobre a continuidade ao governo do prefeito Auricchio destacou que o município "nunca esteve tão bem" e que será uma responsabilidade. "Acho muita responsabilidade, esperamos, obviamente, vencer as eleições. O Auricchio entregará uma cidade para a gente com um sarrafo muito alto, vamos ter que nos esforçar muito para manter. A cidade nunca esteve tão bem como está hoje, em qualquer indicador que você pegar. No aspecto orçamentário financeiro, na questão da saúde, da promoção social, da segurança pública. É nossa obrigação manter esses números", enfatizou.

Porém, revelou que não será fácil dar continuidade ao governo Auricchio. "É um trabalho muito difícil, porque a população também não quer que a gente pare onde estamos. Eles querem avançar cada vez mais. Então, são vários desafios que temos daqui para frente. Avançar cada vez mais", pontuou.

Questionado sobre o que ainda falta para melhorar em São Caetano, disse que "tudo" pode ser aprimorado e destacou a Saúde e Educação como áreas que deverão receber maior atenção. "A própria questão da saúde pública, tem alguns programas que podemos aprimorar, melhorar, podemos avançar mais, ampliar a cobertura, uma série de coisas. A Educação é uma área que vejo com muito cuidado, com muito carinho também. A Educação demanda um pouco mais de atenção. É uma área que me dedico muito, que estudo muito. Espero poder fazer alguma coisa bem legal para o futuro da cidade", frisou.

PLANO DE GOVERNO
Em relação ao Plano de Governo, que é coordenado pelo reitor da Uni-



“ Auricchio entregará uma cidade com um sarrafo muito alto, vamos ter que nos esforçar para manter

versidade de São Caetano (USCS), Leandro Preiro, o pré-candidato revelou que está em fase de elaboração e que deverá ficar pronto em setembro. "Estamos preparando, tenho as minhas ideias, a Regina tem as ideias dela, o Auricchio nos ajudou muito, também, com contribuição de coisas que ele não conseguiu fazer, mas que espera que a gente faça. Temos uma equipe cuidando da elaboração do Plano de Governo, comandada pelo Leandro Preiro, e mais um número grande de coordenadores de cada área, para preparar um projeto de cidade que seja factível, que seja plausível, que não seja uma promessa aleatória, que seja realmente uma coisa que a gente vai

conseguir fazer", explicou.
Até o momento, Tite conta com apoio dos partidos: PL, PSD, Republicanos, PSB, PP, PRD, Avante e PSDB, com chapas de 176 vereadores no total, sendo 16 dos atuais vereadores que buscam a reeleição.
A convenção partidária que oficializará as candidaturas de Tite e Regina Maura ocorrerá, no domingo (4) de agosto, na Câmara Municipal.
LEGADO CAMPANELLA
Tite, questionado se irá continuar o legado Campanella, deixado pelo seu pai e ex-prefeito, Anacleto Campanella (*In Memoriam*), foi enfático: "A cidade era muito pobre. Não tinha absolutamente nada. Alis, foi o

motivo pelo qual eles lutaram para a separação de São Caetano de Santo André. Não era feito nenhum investimento na cidade. Não havia saneamento básico, não tinha saúde nenhuma, as escolas eram poucas. Era uma cidade em construção, diferente da atualidade. Hoje, é uma cidade que se transforma, mas da já é uma cidade pronta, que permanece em transformação. O que fica do legado do meu pai é a proximidade com a população, o carinho com as pessoas, a preocupação com a vida das pessoas. Acho que isso eu tenho e a gente vai continuar mantendo".

PADRINHO POLÍTICO
Tite avaliou que o apoio do prefeito Auricchio, considerado seu padrinho político, será forte na campanha eleitoral. "Tenho um ótimo padrinho político em São Caetano, que é o prefeito Auricchio. Ele é um político totalmente identificado com as maiores demandas, carências e necessidades da população. Isso, para mim, fica muito claro, a cada dia que a gente vai para a rua, fazendo uma feira junto, indo numa quermesse. A capacidade que ele tem de interlocução com a população de São Caetano é muito forte", enfatizou.

POLARIZAÇÃO
O pré-candidato não acredita que a polarização política tenha peso significativo na eleição municipal. "A população está preocupada com as pautas da cidade. Ninguém está preocupado com ideologia, nem de direita, nem de esquerda. O candidato não se posiciona para todo mundo saber qual é o seu viés ideológico. Agora, se eu vou votar no candidato A, no B, e quiser saber qual ideolo-

gia ele professa, naquilo que ele acredita, é importante que todos se coloquem dessa forma. Para mim é mais fácil, porque o ano de 2021, debou muito claro qual é o caminho que siga (físico em referência ao ex-presidente Jair Bolsonaro). Então, isso a população tem bem claro com relação a mim", contou. Tite reforça que é preciso "debar muito claro" em que lado está do espectro político e ideológico.

BOLSONARO E TARCÍSIO NA CAMPANHA
Questionado se Bolsonaro e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) poderão participar de sua campanha, revelou: "Adoraria. A questão que acho é que a agenda do ex-presidente Bolsonaro está muito cheia. Em São Caetano, tocamos bem o processo eleitoral, mas seria muito bacana, adoraria que ele estivesse na cidade. São Caetano é uma das cidades que mais vota nele. Uma das cidades que ele tem mais votação em termos relativos. Então, acho que seria muito bom para ele". Sobre Tarcísio, disse que espera tê-lo na cidade, também. "Ele já disse pra gente que estará presente em São Caetano", garantiu.

Tite ainda destacou o papel de articulador do deputado estadual Thiago Auricchio (PL). "O papel fundamental nesse processo de ligação com o governador foi do deputado Thiago. Ele teve um papel muito importante nessa construção. O apoio do governador veio graças à intervenção do Thiago, da vontade dele, dele acreditar na candidatura, acho que foi isso que foi o fator determinante", revelou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Pagina: 3